

Governo quer conter alta das tarifas

Para FH, preços públicos não podem pressionar a inflação e isso é compromisso de sua equipe

BUENOS AIRES — O presidente Fernando Henrique contestou os índices que têm sido apurados por empresas de consultorias sobre a expectativa de inflação. “Geralmente os que fazem esses cálculos têm se equivocado”, disse. Para os próximos meses, ele afirmou que a inflação continuará caindo. Para o presidente, as tarifas públicas não podem e não devem empurrar a inflação para cima. “É um compromisso do governo”, garantiu.

Segundo o presidente, as tarifas públicas têm de ser controladas. Ele

admitiu que uma ou outra tarifa pode necessitar de reajuste, mas é preciso estar sempre de olho na inflação, “para que o brasileiro que trabalha não pague a conta da estabilização”.

“Estou muito confiante de que a inflação está sob controle”, disse. “Um mês sobe um pouquinho, outro cai, mas nos últimos seis meses chegamos a 10%, que antigamente se atingia em uma semana”. Na sua opinião, “muita gente fica torcendo ou, talvez com medo que a inflação suba, já anuncia antecipadamente outros índices de inflação”.

Cotas — O Brasil não deverá impor quotas para a importação de veículos da Argentina porque o volume importado é pequeno — a previsão este ano é de 60 mil — e porque o perfil do comércio entre os dois países mudou: passou da comercialização esporádica para uma complementação industrial. Reduzir a importação da Argentina poderá afetar alguns setores da indústria

brasileira, principalmente a de autopeças.

INFLAÇÃO
ESTÁ SOB
CONTROLE,
DIZ FH

■ Colaborou Aldo Renato Soares